

# DINÂMICA DE ACESSO AO CRÉDITO RURAL PARA PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE CASTANHAL (2021–2025)

Humberto Matias Avellar Damasceno<sup>1</sup>, Regiara Croelhas Modesto<sup>2</sup>, Laércio da Silveira Soares Barbeiro

<sup>1</sup>Discente do Curso de Engenharia de Pesca, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, *Campus Castanhal*

<sup>2-3</sup>Docente do Curso de Engenharia de Pesca, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, *Campus Castanhal*

Correspondência: [regiara.modesto@ifpa.edu.br](mailto:regiara.modesto@ifpa.edu.br)

Acesso ao crédito rural constitui importante instrumento de fortalecimento produtivo e inclusão socioeconômica da pesca artesanal e da aquicultura familiar no meio rural brasileiro. O objetivo deste estudo foi analisar a dinâmica de acesso ao crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) destinado às atividades de pesca artesanal e aquicultura familiar no período de 2021 a 2025, na Região Geográfica Imediata de Castanhal. Optou-se por uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo, fundamentada em dados secundários extraídos da Matriz de Dados do Crédito Rural do Banco Central do Brasil, referentes às operações de crédito do PRONAF destinadas à pesca artesanal e à aquicultura familiar no período analisado. Foram levantadas informações relativas ao número de contratos, montante financiado, municípios contemplados e finalidade do crédito. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, sistematizados em tabelas e analisados de forma descritiva, buscando identificar a evolução temporal do crédito, sua distribuição territorial e a abrangência das atividades financiadas no setor pesqueiro e aquícola regional. A análise evidenciou comportamento oscilante na concessão de financiamentos, com forte concentração inicial no município de Maracanã e posterior expansão territorial e produtiva a partir de 2025. No acumulado do período, contabilizaram-se 187 contratos, totalizando R\$ 1.268.462,01 em financiamentos, com predomínio inicial da pesca artesanal e posterior inserção da aquicultura no conjunto de atividades financiadas. Destaca-se, ainda, a ausência de contratos em 2022, seguida de retomada gradual nos anos subsequentes e expressiva ampliação do crédito em 2025, ano que concentrou aproximadamente 75,7% do volume total financiado, além de maior diversificação municipal e produtiva. Conclui-se que o PRONAF apresenta elevado potencial como instrumento de fortalecimento da pesca artesanal e da aquicultura familiar, embora persistam desafios relacionados à continuidade e à democratização do acesso ao crédito rural no território analisado.

**Palavras-chave:** Microcrédito produtivo; inclusão socioeconômica; setor pesqueiro; desenvolvimento regional.